

# PROJETO MUNICIPAL DE SAÚDE 2024



 /CRPI.GUARUJA  
[www.crpiguaruja.com](http://www.crpiguaruja.com)

# PROJETO - SAÚDE

2024

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 - Nome da OSC

- CRPI - Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Cerebral do Guarujá, Sociedade Beneficente. Entidade Jurídica de Direito Privado, de Caráter Civil, Sem Fins Lucrativos.
- Processo nº 779/8935/2011
- CNPJ nº 48.703.342/0001-02
- Telefones (13) 3354-2983 / 3354-3009
- e-mail: crpi.gja@uol.com.br

### 1.2 - Local de Funcionamento

Estrada Alexandre Miguez Rodrigues, nº 845    Bairro: Praia do Tombo  
Guarujá/SP    CEP: 11420-120.

### 1.3 - Inscrições/ Certificações

- **CME:** Nº20/10
- **CMDCA:** Nº05
- **CMAS:** 025/06

### 1.4 - Tipos de benefícios ou isenções tributárias concedidas à OSC

#### **CEBAS**

Vigência: 15/02/2021 a 14/02/2024 – Demanda nº 00005024/2018

Isenção Estadual e Municipal.

### 1.5 - Validade do mandato da diretoria atual

22/02/2021 a 21/02/2024.

## **1.6 - Finalidade Estatutária**

Manter o Centro de Reabilitação para crianças e adolescentes com deficiência físicas, neurológicas, sensoriais e síndromes passíveis de reabilitação, cujo atendimento será inteiramente gratuito. Para buscar a reabilitação, o CRPI poderá desenvolver projetos nas áreas de assistência social, cultura, educação, esportes e saúde. Também integra a finalidade precípua do CRPI a divulgação e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, bem como dos princípios legais estabelecidos pelo estatuto da pessoa com deficiência.

## **1.7 - Área de atuação**

Área de saúde.

## **2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS**

### **2.1 - Identificação do Responsável Legal**

**Nome: Reginaldo Gonçalves Pacheco**

CPF: 133.714.228-01

RG: 20.236.125.1

Cargo na OSC: Presidente

Profissão: Jornalista

Endereço completo: Rua Panaiots Musculis, 456, Vila Lúgia – Guarujá – SP

CEP: 11430-220

Telefones:(13) 99660-0092

E-mail: [rgpacheco.1970@gmail.com](mailto:rgpacheco.1970@gmail.com) / [crpi.gja@uol.com.br](mailto:crpi.gja@uol.com.br)

## **2.2 - Identificação do coordenador técnico do serviço**

**Nome: Daiana Ferreira Barros**

CPF: 330.001.988 - 57

RG: 44.338.079 - x

Cargo na OSC: Coordenadora Técnica e Fisioterapeuta

Profissão: Fisioterapeuta      Nº do Reg. Profissional: CREFITO 3 133565 - F

Endereço completo: Rua Graúna, 130 – Condomínio Rouxinol apto 41 A -  
Jardim dos Pássaros- Guarujá- SP

CEP: 11432-100

Telefones: (13) 988113453

E-mail: [coordenacaocrpi2021@gmail.com](mailto:coordenacaocrpi2021@gmail.com)

## **2.3 - Identificação do profissional responsável pela prestação de contas**

### **2.3.1 - Nome: Rainara Evelin da Silva Fernandes**

CPF: 379.616.498-67

RG: 46.005.225-1

Cargo na OSC: Gerente de RH

Profissão: Adm. de Empresas com Pós-Graduação em Gestão de  
RH                      Nº do Reg. Profissional: --

Endereço completo: Rua Israel Antônio de Urzedo nº 56, Morrinhos - Guarujá  
- SP CEP: 11495-101

Telefones: (13) 98847-8923 / 33543009

E-mail: [crpi.contabilidaderh@uol.com.br](mailto:crpi.contabilidaderh@uol.com.br)

### **2.3.2 - Nome: Cláudia de Moura Vassão**

CPF: 121.398598-63    RG: 19.756.166-4

Cargo na OSC: Contadora

Profissão: Contadora

Nº do Reg. Profissional: - SP- 190638/O-0

Endereço completo: Rua Rouxinol nº 318, Jardim dos Pássaros Guarujá - SP

CEP: 11432-150

Telefones: (13) 99739-7509

E-mail: [claudia.contadora@mouracontabilidade.com](mailto:claudia.contadora@mouracontabilidade.com)

### **3. DESCRIÇÃO DETALHADA DO SERVIÇO**

#### **3.1 - Introdução**

O Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Cerebral do Guarujá (CRPI) atende gratuitamente crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, com deficiências física, múltipla e auditiva do município de Guarujá, que buscam atendimento na área de reabilitação.

Priorizando a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses, de forma complementar ao SUS, visando a prevenção secundária, por meio da estimulação precoce aos bebês de risco, desnutridos e/ou com atraso global no desenvolvimento e/ou patologias motoras. Atua de forma integrada nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, objetivando prevenção, qualidade de vida e inclusão social.

Dentre as atividades, destacam-se a realização de avaliação e/ou acompanhamento médico (pediatria, neurologia e ortopedia), assistência social, fisioterapêutico, fonoaudiológico, terapêutico ocupacional e psicológico. Discussão de casos, compartilhamento de saberes e responsabilidades, aprimoramento técnico, integração das ações realizadas, definição de elegibilidade e metas reabilitacionais. Atendimento odontológico preventivo e curativo para crianças atendidas no CRPI de 0 a 17 anos e 11 meses, incluindo alunos da Escola Steffi Leonore Asch.

### **3.2 - Justificativa**

Reabilitação é um processo global e dinâmico orientado para a recuperação biopsicossocial da pessoa com deficiência, objetivando a inclusão e participação social.

Segundo dados do IBGE, divulgados em 2023, há 18,6 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência, no entanto o estudo não incluiu crianças menores de 2 anos na pesquisa, estima-se que esse número cresça exponencialmente com o acréscimo dos bebês, o último censo havia apontado o número de 45 milhões de pessoas com deficiência no país (2010). Nascerem, por ano, em média 2,5 milhões de crianças e destas 12% são prematuras (abaixo de 37 semanas).

Nesse cenário, a estimulação precoce é de fundamental importância, uma vez que nesta fase o sistema nervoso apresenta maior capacidade de neuroplasticidade. Deste modo, o mais indicado é iniciar a intervenção precocemente nas áreas sensório-motoras, buscando atingir o quanto antes o desenvolvimento global adequado e compatível com a idade cronológica.

É importante frisar que os programas de estimulação precoce são benéficos para qualquer recém-nascido de risco, que apresente condições ou agravos de saúde que interfiram no desenvolvimento neuropsicomotor, como a prematuridade, a paralisia cerebral, doenças congênitas, entre outras, buscando otimizar o desenvolvimento e prevenir ou minimizar sequelas.

A estimulação precoce visa promover e oferecer condições para o desenvolvimento das capacidades desde o nascimento. Essa estimulação é dirigida às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, sendo que quanto mais cedo as intervenções acontecerem, melhores serão os resultados que podem ser alcançados. Quanto mais tarde a criança iniciar o plano terapêutico, mais defasado estará o seu desenvolvimento motor, juntamente com prejuízos nas áreas cognitiva, afetiva e percepto-sensorial, refletindo em perdas, que conseqüentemente poderão acarretar déficits em diversas áreas do desenvolvimento infantil.

Estudos demonstram que o desenvolvimento cognitivo de crianças nascidas com baixíssimo peso, na idade pré-escolar, pode apresentar funcionamento intelectual limítrofe, comprovado por avaliação, indicando possível dificuldade escolar, reforçando assim a necessidade de se promover estimulação adequada à criança. Um bebê, quando estimulado, apresentará sua capacidade de aprendizagem e de adaptação ao meio de uma forma mais simples, rápida e intensa.

A participação familiar é de fundamental importância no processo de reabilitação. Para a obtenção de bons resultados, é importante que ela seja multiplicadora de todo o aprendizado disponibilizado pela equipe de tratamento. Somente dessa forma teremos efetividade no desenvolvimento global e na inclusão social da pessoa com deficiência. O Programa de ação mundial para Pessoa com Deficiência (PcD) da Organização das Nações Unidas (ONU), assim conceitua reabilitação:

*“Um processo de duração limitada e com objetivo definido, com vista a permitir que a pessoa com deficiência alcance o nível físico, mental e /ou social proporcionando-lhe assim os meios de modificar a sua própria vida. Pode compreender medidas com vistas a compensar a perda de uma função ou limitação funcional (por exemplo ajudas técnicas) e outras medidas de facilitar ajustes e reajustes sociais”.*

(BRASIL, 2016, p.38)

De acordo com os aspectos cientificamente citados acima e respeitando as exigências dos conselhos das classes que fiscalizam a instituição, a duração de um atendimento oferecido na reabilitação é de 40 minutos para garantir o cumprimento das metas qualitativas nos setores, e podendo haver uma flexibilidade na duração dos atendimentos no ambulatório médico, odontológico e serviço social de acordo com a necessidade e demanda.

Mostra-se essencial a implementação destas ações apresentadas neste projeto para o cumprimento das metas quantitativas mensais e qualitativas quadrimestrais, uma vez que tais metas foram exigidas pelo tribunal de contas do Estado de São Paulo.

Grande parte das crianças atendidas na Instituição apresenta algum grau de lesão no sistema nervoso central, o que resulta em alterações musculares. Dentre as alterações, destacam-se a hipertonia e a hipotonia.

As alterações musculares costumam trazer danos permanentes às pessoas acometidas, uma vez que se os músculos não receberem o alongamento adequado e as articulações não forem mantidas em postura correta, costumam gerar os encurtamentos e as deformidades, dentre outras complicações.

Formas de prevenir essas possíveis consequências é por meio da realização das terapias, como a fisioterapia, terapia ocupacional, dentre outras e a utilização de recursos de tecnologia assistiva, como as órteses, por exemplo.

Órtese é um apoio ou dispositivo externo aplicado ao corpo para modificar os aspectos funcionais ou estruturais do sistema neuro músculo- esquelético, podem ser de uso provisório ou não, destinados a alinhar, prevenir ou corrigir deformidades ou melhorar a função das partes móveis do corpo. Podendo ser estática ou dinâmica.

### **3.3 - Objetivo Geral**

- Promover o máximo das potencialidades da criança e do adolescente facilitando desta maneira a inclusão social de pessoas com comprometimento neurológico e predominância motora, podendo apresentar deficiência física, auditiva e múltipla (leve, moderada e severa), dando ênfase à família como multiplicadora do processo reabilitacional, resgatando a cidadania.

### **3.4 - Objetivos Específicos**

- Estimular precocemente as crianças com atraso no desenvolvimento motor e/ou do grupo risco na faixa de 0 a 3 anos e 11 meses, visando a prevenção, habilitação e reabilitação;



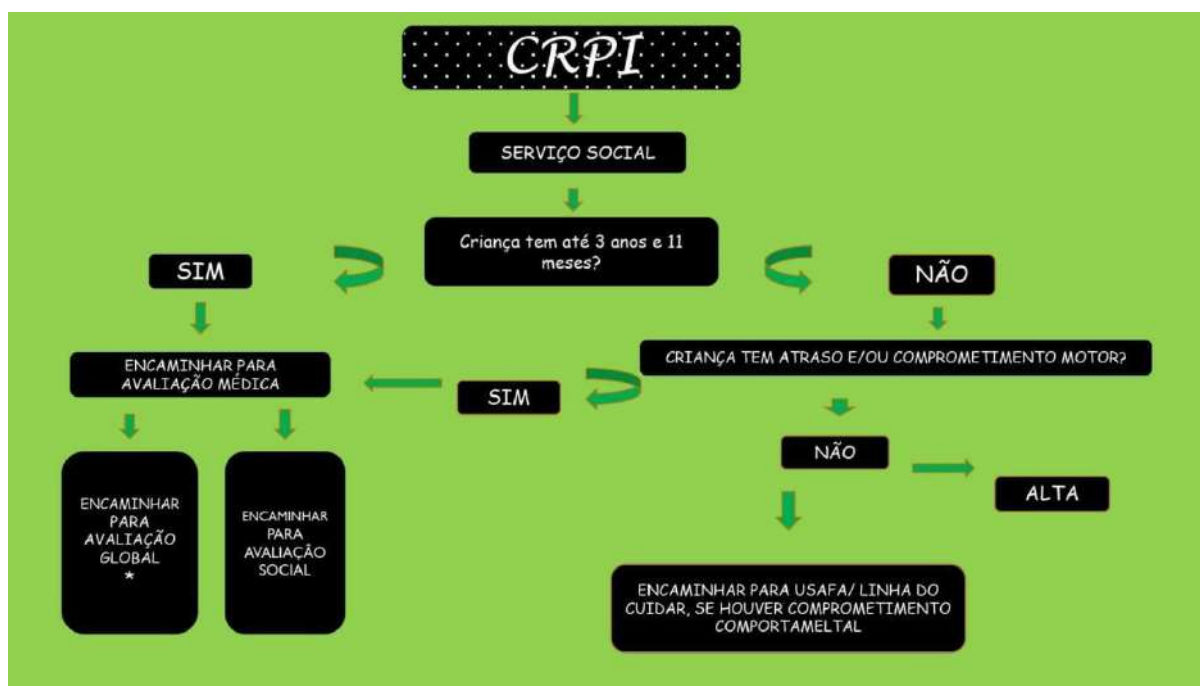
- Viabilizar a reabilitação e habilitação, promovendo qualidade de vida e independência às crianças e adolescentes com deficiências;
- Desenvolver a potencialidade máxima de cada indivíduo;
- Resgatar cidadania, visando o protagonismo das famílias;
- Garantir a participação familiar para transformação e defesa de direitos da pessoa com deficiência;
- Despertar o senso crítico nas famílias através do conhecimento de seus direitos e deveres;
- Liberar laudos e relatórios médicos para garantia de direitos;
- Oferecer acompanhamento clínico médico, fazer receitas e solicitação de exames;
- Realizar a prescrição de dispositivos de tecnologia assistiva a fim de promover um correto posicionamento corporal, que promovam maior autonomia das crianças atendidas pela instituição;
- Oferecer suporte ao corpo docente da Escola Steffi Leonore Asch;
- Promover atendimentos clínico e odontológico às crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses inseridos nos Setores de Reabilitação do Centro e aos alunos da Escola Steffi Leonore Asch.

### **3.5 - Público-Alvo**

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, com comprometimento motor, podendo ter deficiência física (leve, moderada e severa) e múltipla (leve a moderada), contanto que o comprometimento motor esteja presente ou deficiência auditiva priorizando a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses (Estimulação Precoce) e acompanhamento aos familiares.

Deverão ser atendidas as demandas espontâneas, bem como os encaminhamentos oriundos do serviço hospitalar do município e das Unidades Básicas de Saúde, de forma a garantir e facilitar o acesso à assistência prestada pela organização da sociedade civil.

### 3.6 - Estratégia Metodológica



\* Crianças menores de 4 anos, que já chegarem com diagnóstico comportamental fechado e não tiverem comprometimento motor, não passam por avaliação global, serão encaminhadas pelo setor médico para unidade de saúde da família mais próxima da residência;

Obs.: As crianças que chegarem sem ficha de referência/ contra referência no CRPI serão encaminhadas, em paralelo, à USAFA/UBS do bairro de residência e as que tiverem diagnóstico de deficiência auditiva serão direcionadas para o setor de neurologia e fonoaudiologia.

### 3.7 - Pré-triagem

O Serviço Social recebe a família na porta de entrada, priorizando um atendimento humanizado. Neste primeiro momento, a família faz o relato da situação, apresenta laudos e/ou encaminhamentos médicos. De acordo com a elegibilidade para os serviços prestados no CRPI, realizam-se as orientações necessárias, direciona-se ao setor de agendamento para a triagem médica.

### 3.8 - Triagem

#### 3.8.1 - Avaliação Social

- Estudo da dinâmica familiar;
- Realização do estudo socioeconômico para a construção do diagnóstico social;

- Orientação e encaminhamentos pertinentes aos direitos das pessoas com Deficiência (BPC/ LOAS, Passe Livre, Isenções etc);
- Orientação a importância da participação da família no processo de reabilitação do usuário (frequência, higiene, saúde e família multiplicadora);
- Realização do agendamento para a avaliação global e demais médicos;
- Evolução das condutas nos prontuários;
- Preenchimento da planilha de procedimentos realizados nos atendimentos;
- Elaboração de relatórios sociais;
- Acompanhamento juntamente com a equipe da frequência dos pacientes nas terapias;
- Atividade em grupo com as famílias juntamente com o setor de psicologia;
- Visitas domiciliares quando necessário e possível;
- Participação quando possível das reuniões e treinamentos ocorridos no município sobre assuntos da assistência social.

### **3.8.2 - Avaliação Neurológica**

- Avaliação do quadro clínico e desenvolvimento neuropsicomotor;
- Solicitação de exames complementares necessários para o diagnóstico, controle evolutivo ou por conta de intercorrências: eletroencefalograma, tomografia computadorizada, ressonância magnética, exames laboratoriais entre outros;
- Prescrição de medicamentos;
- Preenchimento de planilhas de consultas e exames;
- Evolução das condutas nos prontuários;
- Encaminhamento para avaliação social;
- Encaminhamento para a avaliação com a equipe técnica (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, fisioterapia respiratória e terapia ocupacional);

- Encaminhamento a outro recurso da comunidade, mediante os protocolos estabelecidos pela Rede.

### **3.8.3 - Avaliação Pediátrica**

- Avaliação do desenvolvimento psicomotor, pôndero- estatural, estado nutricional, realizando pesagem e medição dos pacientes;
- Verificação de elegibilidade na instituição e encaminhamento quando necessário;
- Prescrição de medicamentos;
- Preenchimento de planilhas de consultas e exames;
- Realização de laudos e declarações solicitadas por órgãos públicos e particulares, como por exemplo, escolas, academias, DETRAN, INSS, Forças Armadas, Receita Federal, Poder Judiciário, EMTU e outros;
- Preenchimento de formulários para aquisição de medicamentos de alto custo prescritos em ambulatórios especializados fora do município;
- Encaminhamento para outras especialidades de acordo com a necessidade;
- Elaboração de relatório médico quando necessário;
- Evolução das condutas nos prontuários.

### **3.8.4 - Avaliação ortopédica**

- Avaliação das desordens músculo esqueléticas secundárias as alterações neurológicas, malformações congênitas, sequela de traumas, infecções etc;
- Análise do desenvolvimento motor e da marcha dos pacientes;
- Solicitação de exames complementares;
- Prescrição de medicamentos;
- Indicação e orientação para o uso de órteses, próteses e outros aditamentos;

- Encaminhamentos para terapias;
- Encaminhamento para a avaliação social;
- Encaminhamento para cirurgia ou outros procedimentos;
- Evolução das condutas nos prontuários;
- Preenchimento de planilhas de consultas e exames;
- Encaminhamento para a avaliação com os setores de fisioterapia e terapia ocupacional.

### **3.8.5 - Avaliação Psicológica**

- Apresentação do contrato terapêutico antes do início da avaliação global;
- Anamnese baseada no histórico da família envolvendo o processo da gestação, o pré-natal, condições do parto;
- Avaliação emocional da família envolvida no processo da reabilitação;
- Análise do histórico social, cultural e seus efeitos sobre a dinâmica da família;
- Determinação do perfil de intervenção, podendo ser sistemática, a curto prazo ou orientações assistemáticas para a família e/ou à criança;
- Preenchimento da planilha de procedimentos dos atendimentos;
- Registro da evolução no prontuário;
- Suporte à equipe técnica quanto a condutas com os usuários;
- Devolutiva à família sobre a discussão do caso do seu filho pela equipe técnica.

### **3.8.6 - Avaliação Global**

- Realizada pela equipe terapêutica formada por fisioterapeuta (motora, respiratória e hidroterápica), fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e psicóloga;
- Anamnese com os pais ou responsáveis sobre a queixa da família e quadro do paciente;
- Análise do desenvolvimento neuropsicomotor por meio de observação clínica;

- Verificação de elegibilidade para inserção na reabilitação;
- Evolução das condutas e registro das informações nos prontuários;
- Preenchimento da planilha de procedimentos realizados nos atendimentos;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento quando necessário.



### 3.9 - Ações Administrativas

#### 3.9.1 - Reunião de Equipe

A reunião é realizada semanalmente, com a equipe técnica, podendo ter a presença do setor médico e direção pedagógica se necessário. Estas reuniões são de fundamental importância, tendo como resultado esperado a garantia de qualidade dos serviços prestados em benefício da demanda atendida. É realizada uma escala mensal com as terapeutas para ser a coordenadora e outra escala semanal para secretaria, o horário de reunião tem como finalidade:

- A coordenadora da reunião é responsável por registrar as informações no caderno de reuniões (pauta) e no prontuário de cada paciente citado;
- A secretaria da reunião é responsável por fazer a ata de todas as informações discutidas na reunião;

- Discutir os casos das avaliações globais para definir se há elegibilidade;
- Estabelecer os horários e dias de atendimento dos pacientes que serão inseridos;
- Classificar cada paciente dentro das categorias de complexidade e definir o responsável técnico;
- Comunicar as altas e afastamentos para a equipe;
- Comunicar e registrar as faltas nas planilhas da assistência social a fim de que seja feito o resgate dessa família e se verifique quais os motivos das ausências;
- Comunicar e registrar as faltas recidivas nas planilhas da coordenação técnica a fim de que a família seja convocada para discutir situação e se estabeleça conduta (retorno às terapias sob assinatura de termo ou alta);
- Realizar estudo dos casos previamente definidos, de acordo com a prioridade para definição de conduta mais assertiva;
- Comunicados, referente a mudanças na rotina das terapeutas e nos planejamentos terapêuticos singulares;

### **3.9.2 - Reunião de Setor**

A reunião terapêutica de setores acontece semanalmente para diversos fins, entre eles:

- Elaboração das estratégias de atuação nos tratamentos;
- Organização da metodologia interna dos setores;
- Organização de horários para inserção de novos pacientes;
- Elaboração de relatórios terapêuticos;
- Avaliações globais extras quando necessário;
- Capacitação interna da equipe e multiplicação de conhecimento;

### **3.9.3 - Coordenação Técnica**

- Supervisão sistemática da planilha de frequência dos pacientes inseridos na reabilitação;
- Revisão e fechamento mensal da planilha de produtividade dos setores;

- Acompanhamento com as famílias que apresentam faltas alternadas ou consecutivas nas terapias com orientações em tele atendimento;
- Acompanhamento de agendamentos médicos em casos de exceção de agendamento sistemático de acordo com a necessidade;
- Acompanhamento dos planejamentos terapêuticos singulares;
- Coordenação da rotina diária dos setores envolvidos no processo de reabilitação da instituição;
- Acompanhamento das famílias para recebimento de queixas e sugestões;
- Elaboração de relatórios dos pacientes já desligados da instituição;
- Acompanhamento e respostas aos e-mails destinados ao setor de coordenação;
- Elaboração e acompanhamento do projeto da saúde;
- Coordenação da equipe para a aplicabilidade de escalas e testes;
- Organização do calendário de ações de promoção à saúde para os pacientes e familiares;
- Organização do calendário de capacitações para os profissionais;
- Acompanhamento quadrimestral dos indicadores das metas qualitativas e quantitativas.
- Elaboração dos relatórios quadrimestrais de qualidade e quantidade dos setores;

#### **3.9.4 - Assistente de Coordenação Técnica**

- Acompanhamento semanal da planilha de frequência dos pacientes inseridos na reabilitação;
- Contato com as famílias para agendamento e avisos para as famílias referente aos atendimentos quando necessário;
- Assistência na elaboração do projeto da saúde;
- Assistência no acompanhamento dos indicadores de quantidade e qualidade inseridos na instituição;
- Elaboração de projetos para participação de concursos e recebimento de verbas;
- Auxílio para o acompanhamento quadrimestral das metas qualitativas e quantitativas;



- Auxílio na organização do calendário de ações de promoção à saúde para os pacientes e familiares;
- Assistência na organização do calendário de capacitações para os profissionais.

### **3.9.5 - Capacitação da Equipe**

A capacitação da equipe é de extrema importância para manter a eficácia e qualidade no atendimento oferecido ao paciente, podendo acontecer em horário de reunião de setor ou em maior período quando necessário.

A qualificação ocorre através de cursos relacionados ao público atendido na instituição, com atualizações de conceitos e técnicas para beneficiar o paciente em tratamento. Utilização de avaliações, testes validados e instrumentos para reavaliação, sendo norteadores no processo de reabilitação.

Espera-se, como resultado, a evolução do paciente no aspecto reabilitacional dentro da neurologia, promovendo melhor qualidade no atendimento e possibilitando ao paciente a oportunidade de atingir seu potencial máximo e conseqüentemente melhorar sua qualidade de vida.

### **3.9.6 - Ações junto aos Usuários/ Famílias**

A família é o ponto chave do processo de estimulação precoce e reabilitação. O CRPI trabalha com as famílias, para que elas sejam multiplicadoras das orientações e aprendizados ofertados durante os atendimentos. Estudos comprovam que o contato próximo com os pais tem influência significativa no desenvolvimento emocional e cerebral do paciente. (BRAGA,2014; SEIDEH et al., 2011, WEAVER et al., 2016).

- Orientação à família para que a mesma possa ser multiplicadora no processo de reabilitação de sua criança e/ou adolescente em todos os atendimentos;
- Realização de visitas domiciliares eventuais e de extrema necessidade para orientação à família se necessário;

- Informar à família sobre direito da pessoa com deficiência, frequência nos tratamentos, higiene, encaminhamentos à comunidade, como por exemplo, prática esportiva;
- O serviço social atende semanalmente as famílias visando a participação, frequência, defesa de direitos e protagonismo das mesmas, visando a inclusão social;
- Realiza grupos com temas específicos e diversos podendo ser conduzido pela assistente social juntamente com a psicóloga, para troca de informações, derrubada de conflitos e vulnerabilidade social, utilizando técnicas de dinâmica de grupo, música, recursos audiovisuais entre outros;
- Ressaltamos que efetivar a participação da família compreende ações para estabelecer motivação junto aos pais para planejar intervenções, orientação referente aos direitos da pessoa com deficiência, ofertar apoio social, sempre levando em consideração valores e aspectos culturais;
- Os recursos digitais foram inseridos ao nosso planejamento com o intuito de acompanhar as famílias em âmbito domiciliar e, desta forma, implementar nossos objetivos de inclusão, participação social e qualidade de vida;
- Aplicabilidade do questionário de satisfação com os usuários e/ou famílias em relação ao serviço oferecido na instituição;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do atendimento e relacionamento com os terapeutas quadrimestralmente.

### **3.9.7 - Devolutiva à Família – Serviço Social e Setor de Psicologia**

- Orientações quanto a participação familiar, frequência, obrigatoriedade de atestados médicos, aviso de afastamentos e previsões cirúrgicas;
- Informações dos horários das terapias;
- Assinatura de termo de contrato terapêutico;
- Casos não elegíveis: encaminhamento a outros recursos disponíveis na comunidade;

### **3.10 - Atendimento Técnico Individualizado**

#### **3.10.1 - Serviço Social**

- Atendimento Social (Individual ou em Grupo);
- Preenchimento da planilha de procedimentos dos atendimentos;
- Evolução nos prontuários;
- Elaboração de relatório social;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Orientações à família visando:
  1. - Inclusão social;
  2. Defesa de direitos;
  3. Fortalecimento de vínculos;
  4. Despertar do senso crítico;
  5. Protagonismo social;
  6. Garantia de direitos;
  7. Informações das leis de direitos;
  8. Frequência nos atendimentos;
  9. Higiene/ Saúde;
  10. Participação efetiva da família;
  11. Encaminhamento à rede de atendimento de acordo com as necessidades da demanda;
  12. Assistência aos casos de vulnerabilidade social;
  13. Orientação social para aquisição de laudos e isenções de direito das pessoas com deficiência.

#### **3.10.2 - Pediatria**

- Acompanhamento sistemático do desenvolvimento psicomotor;
- Acompanhamento pômdero-estatural, estado nutricional, realizando pesagem e medição dos pacientes;
- Prescrição de medicamentos;
- Preenchimento de planilhas de consultas e exames;

- Realização de laudos e declarações solicitadas por órgãos públicos e particulares, como por exemplo, escolas, academias, DETRAN, INSS, Forças Armadas, Receita Federal, Poder Judiciário, EMTU e outros;
- Preenchimento de formulários para aquisição de medicamentos de alto custo prescritos em ambulatórios especializados fora do município;
- Encaminhamento para outras especialidades de acordo com a necessidade;
- Elaboração de relatório médico quando necessário;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Evolução das condutas nos prontuários.

### **3.10.3 - Neurologia**

- Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor da criança;
- Exame neurológico evolutivo;
- Indicar o acompanhamento terapêutico;
- Instituição de tratamento medicamentoso em condições associadas ao quadro neurológico motor da criança;
- As crianças que não forem inseridas na instituição serão encaminhadas para rede municipal de atendimento, visando sua inserção em outro acompanhamento adequado ao quadro clínico;
- Realização de laudo médico de acordo com normas governamentais para órgãos de governo – INSS, secretaria da Receita Federal, DETRAN, Forças Armadas, Poder Judiciário, EMTU, etc;
- Preenchimento de formulários para obtenção de medicações de alto custo junto ao SUS;
- Solicitação de exames complementares necessários para diagnóstico e controle evolutivo: EEG, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, exames laboratoriais entre outros;
- Preenchimento da planilha de frequência e de procedimentos;
- Evolução nos prontuários;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;

- Elaboração de relatórios.

#### **3.10.4 - Ortopedia**

- Avaliação do quadro ortopédico dos pacientes;
- Encaminhamento para cirurgias ortopédicas;
- Solicitação de exames complementares para diagnóstico e controle evolutivo: raio – x, tomografia computadorizada, ressonância magnética, dentre outros;
- Prescrição de aditamentos, órteses e próteses;
- Acompanhamento em pré e pós-operatório;
- Prescrição de medicamentos;
- Preenchimento da planilha de frequência e de procedimentos;
- Evolução nos prontuários;
- Elaboração de relatórios;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional.

#### ***Tratamento com Método Ponseti (Ortopedia)***

Tratamento dos pacientes com diagnóstico de pé torto congênito juntamente com o técnico de gesso;

- O acompanhamento será executado no ambulatório médico e sala de gesso;
- A manipulação e troca de gesso ocorrerão semanalmente juntamente sob o acompanhamento do médico ortopedista do CRPI;
- Indicação de órteses após o processo do gesso;
- Realização de acompanhamento qualitativo dos tratamentos realizados;

#### **3.10.5 - Terapia Ocupacional**

- Avaliação e o contato inicial com os responsáveis para colher dados sobre a rotina do paciente. Utiliza atividades com o intuito de observar e analisar o desempenho ocupacional e funcional da criança e/ou adolescente;
- Atendimento em grupo e individual;
- Confecção de adaptações principalmente para MMSS: órteses com material termoplástico, Neoprene, entre outros;

- Aplicação técnica de bandagem funcional;
- Orientação à família para auxiliar os responsáveis na construção da rotina da criança, quanto à confecção, uso da atividade e a manipulação da criança no ambiente doméstico;
- Atendimento na sala da gaiola de habilidade;
- Atendimento na sala de gameterapia e realidade virtual;
- Atendimento no parque sensorial;
- Orientação à Escola Steffi Leonore Asch: suporte aos professores e às recreacionistas quanto ao material pedagógico, adaptações ergométricas, atividades básicas e instrumentais de vida diária e esclarecimentos quanto às patologias;
- Inclusão Social por meio de encaminhamento, orientação e suporte às crianças que fazem tratamento no CRPI e estão inseridas nas redes de ensino, por meio de esclarecimentos quanto às patologias, sugestão de atividades facilitadoras para o aproveitamento pedagógico, bem como as adaptações necessárias e específicas a cada criança que serão realizadas nesta instituição com horários pré-agendados;
- Relatórios de encaminhamentos, altas e evoluções diárias em prontuários;
- Reavaliações periódicas a pacientes não inseridos em atendimentos sistemáticos;
- Participação nas reuniões de equipe e reuniões de setor semanais;
- Avaliações com a finalidade de prescrição de tecnologia assistiva (órgeses, cadeiras de rodas, adaptações) aos pacientes acompanhados pelo CRPI com idade máxima de 17 anos e 11 meses;
- Preenchimento da planilha de procedimentos (BPA- I e BPA-C) e da planilha de frequência;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelecem-se objetivos a serem alcançados;
- Aplicação sistemática de reavaliação do quadro.

### **3.10.6 - Fonoaudiologia**

- Avaliação é o contato inicial com os responsáveis para realização de anamnese seguida da avaliação de todo sistema estomatognático, audição comportamental, fala e linguagem;
- Planejamento do tratamento com metas e objetivos a serem alcançados;
- Implante coclear: atendimento a pacientes implantados;
- Aplicação de bandagem funcional;
- Atendimento no parque sensorial;
- Atendimento individual e em grupo;
- Orientação aos pais para a estimulação dos aspectos cognitivos, sensoriais, linguísticos e a alimentação do paciente;
- Estudo e discussão de casos;
- Participação na reunião de setor e de equipe;
- Evoluções diárias nos prontuários;
- Orientação no refeitório: referente a postura para alimentação, manejos, consistência e quantidade ofertada dos alimentos;
- Elaboração de relatórios de encaminhamentos e altas;
- Reavaliações periódicas a pacientes não inseridos em atendimentos sistemáticos;
- Orientação à Escola Steffi Leonore Asch: contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, de acordo com a necessidade de cada professor, visando que a capacidade de cada um possa ser desenvolvida ao máximo;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA-C e BPA-I) e da planilha de frequência;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro;

### **3.10.7 - Fisioterapia**

- A avaliação motora da criança é realizada para identificar possíveis comprometimentos neurológicos;
- Planejamento do tratamento com objetivos e metas a serem alcançadas;
- Atendimento Individual e em Grupo;
- Prescrição de órteses para membros inferiores e materiais auxiliares, como andadores, parapodium, muletas e outros;
- Orientações à família quanto à realização em casa das condutas explanadas durante o atendimento e uso das órteses e materiais prescritos;
- Aplicação técnica de bandagem funcional e outras técnicas específicas no atendimento neurológico pediátrico;
- Reunião de setor e reunião de equipe semanalmente;
- Relatórios com encaminhamentos e altas baseados em protocolos internos;
- Evoluções diárias em prontuários;
- Reavaliações periódicas a pacientes não inseridos em atendimentos sistemáticos;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA- I e BPA-C) e da planilha de frequência.
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro;
- Atendimento na sala de estimulação sensório motora;
- Atendimento na sala da gaiola de habilidade;
- Atendimento na sala de gameterapia;
- Atendimento no parque sensorial.

### **3.10.8 - Fisioterapia Respiratória**

- Avaliação Fisioterapêutica com a família ou responsável do paciente, para colher a história progressa e atual, podendo definir se será inserido no setor;



- Prevenção, tratamento e manutenção de doenças pulmonares agudas e crônicas em crianças com comprometimentos respiratórios decorrentes de patologias neurológicas em pacientes inseridos no CRPI;
- Promover o estabelecimento ou restabelecimento da função pulmonar, proporcionando melhor qualidade de vida;
- Intervenção precoce com orientações aos cuidadores;
- Fortalecer o vínculo da família e do paciente com a terapeuta;
- Orientação ao cuidador ou responsável, sobre condutas e cuidados a serem mantidos no domicílio;
- Orientação aos cuidadores e professores da escola, sobre condutas, procedimentos e cuidados realizados na escola;
- Acompanhamento das crianças na escola, durante o período escolar quando necessário;
- Preenchimento das planilhas de faturamento (BPA- I e BPA-C) e da planilha de frequência;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

### **3.10.9 - Hidroterapia**

- Avaliação Fisioterapêutica na piscina juntamente com a família ou responsável do paciente, para colher a história pregressa e atual;
- Formulação do Programa terapêutico singular;
- Reavaliações periódicas a pacientes não inseridos em atendimento sistemático;
- Aplicação das técnicas de hidroterapia para as intervenções;
- Orientação à família sobre como realizar as atividades em casa para dar continuidade ao tratamento;
- Aplicação da bandagem funcional auxiliando no tratamento;
- Relatórios com encaminhamentos e altas baseados em protocolos internos;

- Participar da reunião de setor e equipe semanal;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA- I e BPA-C) e da planilha de frequência;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

### **3.10.10 - Psicologia**

- Avaliação: Anamnese e aplicação de testes;
- Devolutiva das avaliações globais e orientação a respeito do contrato terapêutico;
- Atendimento individual de psicoterapia para pacientes do CRPI ou responsável pela criança com orientações mediante protocolo pré-estabelecido, que pode variar dependendo da evolução ou não do paciente, e embasamento mediante a Terapia breve de acordo com a necessidade levantada durante as avaliações;
- Dinâmica de grupo com o intuito motivacional junto às famílias;
- Análise individual da família dentro do grupo de atendimento;
- Intervenção durante o grupo de acordo com os conflitos observados;
- Atendimento individual ou em grupo das crianças da escola do CRPI;
- Orientação às professoras da escola do CRPI;
- Orientação às famílias das crianças da Escola do CRPI, de acordo com observações feitas e trazidas pelas professoras delas;
- Orientação e encaminhamento das crianças que recebem alta dos setores por atingirem os objetivos, metas e abandono do tratamento aos responsáveis das crianças;
- Relatórios de encaminhamentos e altas;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA- I e BPA-C) e da planilha de frequência.
- Devolutiva com a família sobre a avaliação global informando o programa terapêutico ou encaminhamento;

- Realização de atendimento em grupo com as famílias podendo ser juntamente com a assistência social;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

### **3.10. 11 - Odontologia**

- Avaliação do estado de saúde bucal;
- Planejamento do tratamento;
- Atividade Educativa de orientação e prevenção com os pais e pacientes;
- Aplicação das técnicas de acordo com a necessidade do paciente;
- Registro de evolução nos prontuários;
- Preenchimento da planilha de frequência e procedimentos;
- Acompanhamento sistemático quando necessário;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

### **3.10. 12 - Imobilização Ortopédica**

- Verificação da prescrição;
- Avaliação do membro;
- Confecção da órtese de acordo com o material indicado;
- Registro de evolução nos prontuários;
- Preenchimento da planilha de frequência;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Orientações aos familiares;

## **4. Atividades Coletivas**

### **4.1 - Atendimentos em Grupo**

Podem ser compostos por 3 ou mais profissionais simultaneamente, tendo a capacidade de 02 (dois) a 04 (quatro) pacientes, com a duração de 40 minutos podendo ser semanal, quinzenal ou mensal. A dinâmica realizada dentro do atendimento pode ser modificada de acordo com a necessidade apresentada pelos pacientes e familiares que compõem o grupo.

A convivência em grupo propõe o desenvolvimento da observação constante da criança, possibilitando a aprendizagem por imitação, integração com o meio, interação com o outro e aperfeiçoamento da motricidade, desenvolvendo a capacidade de dividir e de comunicar, oportunizando trocas de experiências e de sensações que não poderiam ser vivenciadas sozinhas, bem como alterações socioemocionais.

Se necessário, poderão ser formados outros grupos de acordo com a demanda da instituição. Quadrimestralmente é realizado o preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional.

#### **4.1.1 - Grupo de Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor**

Destinado a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor, presente em vários domínios do desenvolvimento, como na psicomotricidade, linguagem, cognição, competências pessoais, atividades de vida diária, entre outros.

O grupo funciona uma vez por semana, contando com atendimento integrado de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e em alguns casos psicologia, são realizadas orientações à família, tendo a oportunidade de vivenciar a prática destas orientações para reproduzi-las em casa. Outra função do grupo é a constante observação do quadro da criança e comunicação com

o setor médico, auxiliando na detecção de outras alterações motoras que possam contribuir para o fechamento do diagnóstico.

A estimulação precoce objetiva desenvolver e/ou potencializar as atividades cerebrais nas crianças, gerando benefícios físicos, intelectuais, afetivos e favorecendo a aprendizagem de forma mais intensa e rápida.

Estão divididos de acordo com a fase do desenvolvimento motor:

- Grupo I – crianças com ADNPM de recém-nascido até a fase de engatinhar (sensório-motor).
- Grupo II – crianças com ADNPM na fase do engatinhar até a marcha livre (motor e perceptivo).
- Grupo III – crianças com marcha livre (desenvolvimento percepto cognitivo e AVDs).

Conforme os critérios deste grupo o paciente pode receber alta quando alcançar os objetivos estabelecidos ou pode ser encaminhado para ter continuidade em atendimento individual, dependendo do desenvolvimento apresentado pela criança.

#### **4.1.2 - Grupo de bebê de Risco/ Baixo Peso**

A Intervenção Precoce neste grupo destina-se às crianças que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, bebês que tiveram permanência em UTI, Apgar  $\leq 5$ , assim como crianças prematuras de IG  $\leq 36$ sem, baixo peso de  $\leq 2.000$ g, desnutrição, entre outros. Consiste nos serviços de orientações e atendimento precoce com o objetivo de minimizar e prevenir o risco de alterações do desenvolvimento neuropsicomotor.

O grupo funciona uma vez por semana, contando com orientações de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Além da participação em grupo, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.

Considerando que quanto mais cedo se inicia a intervenção, maior a chance de estimular o potencial e o desenvolvimento da criança, além de

proporcionar apoio e assistência à família nos momentos mais críticos, maximizando os benefícios sociais.

A estimulação do desenvolvimento sensório-motor, através das trocas posturais, estimula à coordenação, equilíbrio, exercícios, manuseio e posicionamento em casa que devem ser esclarecedoras quanto às fases de desenvolvimento da criança. A utilização de brinquedos e jogos nas trocas posturais e em posturas corretas favorecem o desenvolvimento motor. É realizada a orientação e confecção de brinquedos com materiais alternativos e de baixo custo.

A estimulação de fala e linguagem promove situações de uso na comunicação, interação mãe-filho no seu dia a dia e a importância das vivências de lazer, assim como a estimulação da atenção auditiva. Orientação sobre a importância da alimentação no desenvolvimento global (nutritivo e de saúde) e de fala (motor), bem como adequação das funções de sucção, deglutição, mastigação, coordenação pneumofonoarticulatória, trabalhando a mobilidade de órgãos fonoarticulatórios.

O resgate da autoestima das famílias no processo de tratamento fortalece o vínculo familiar e propicia a aceitação quanto aos cuidados da criança no âmbito sócio afetivo.

A criança recebe alta do grupo quando alcançar os marcos do desenvolvimento motor e marcha independente. Ou pode ser encaminhada para atendimento individual, quando observa-se alterações motoras ou comportamentais que estejam comprometendo a evolução motora. A psicóloga pode compor a equipe em alguns atendimentos de acordo com a necessidade.

#### **4.1.3 - Grupo de Síndrome de Down**

Compete a inserção de crianças com síndrome de down na faixa de 0 a 3 anos e 11 meses, também conhecida como trissomia 21 é um distúrbio genético causado pela trissomia do cromossomo 21 no código genético. As crianças com esta síndrome podem ter uma habilidade cognitiva abaixo da média, geralmente variando entre um atraso mental leve ou moderado, inclusive têm maior risco de sofrerem de problemas cardíacos, doença do refluxo

gastroesofágico, otites recorrentes, apnéia de sono e disfunções da glândula tireóide.

O grupo funciona uma vez por semana, contando com orientações de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e em alguns casos da psicologia, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.

A estimulação global, estimulação física, social, cognitiva e emocional são fundamentais para o desenvolvimento de suas capacidades, desde o nascimento até fases posteriores do processo de crescimento, daí a importância do trabalho em equipe interdisciplinar e a parceria fundamental da família como agentes facilitadores e promotores das ações. Quanto mais informações atualizadas a família obtiver, mais e maiores conquistas a criança com síndrome de Down obterá.

O fato de serem atendidos em grupo, permite que as famílias compartilhem as aquisições e experiências pessoais contribuindo para o desenvolvimento das suas crianças. Atingido a independência motora a criança é assistida pelos setores de terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia para dar continuidade ao trabalho proposto com intuito de estimular seu desenvolvimento global, desenvolvimento das habilidades cognitivas e comunicação.

Estão divididos de acordo com a fase de desenvolvimento motor:

- Grupo I – estimular a fase do rolar até o sentar sem apoio;
- Grupo II – fase do sentar sem apoio até engatinhar;
- Grupo III– engatinhar até ficar em pé sem apoio;
- Grupo IV- fase do ficar em pé sem apoio até marcha independente;
- Grupo V- fase de marcha independente para estimular fala e linguagem, AVD (atividades vida diária) e inclusão pré-escolar), permanecendo em atendimento até os 4 anos de idade.

As crianças deste grupo podem receber alta por objetivos alcançados ou serem encaminhadas para outra instituição ao completarem 4 anos de idade.

#### **4.1.4 - Grupo de Manutenção**

O público-alvo para estes grupos é formado por pacientes até 17 anos e 11 meses com prognóstico reservado, que apresentam grave comprometimento neurológico, sem evolução significativa, mesmo com intervenção sistemática por meses, que não apresentem objetivos para atendimento individual, que se encontre em fase de manutenção com características clínicas semelhantes.

A capacidade máxima de atendimento no grupo deverá ser de cinco crianças, podendo ser semanal, quinzenal ou mensal. Atuam nestes grupos fisioterapeutas, fonoaudiólogas, terapeutas ocupacionais e psicóloga quando necessário.

As patologias neurológicas com comprometimentos mais graves podem não apresentar evolução motora e percepto- cognitiva significativas, podendo alcançar uma determinada fase da doença em que necessitam de manutenção, pois apresentam grandes limitações motoras. A expectativa de vida destes pacientes tem aumentado devido ao início precoce do tratamento adequado, que se mostra fundamental.

Esta proposta visa orientar as famílias em relação ao diagnóstico e sua compreensão, manuseio em domicílio nas atividades de vida diária, a importância de exercícios diários, aumentar o vínculo com a família com atividades coletivas, oportunizando, desta forma, a participação da família multiplicadora, prevenindo futuras complicações e proporcionando mais qualidade de vida. Esclarecer dúvidas a respeito da alimentação, posturas e possibilitar se necessário a comunicação alternativa. Finalizando com trabalho de preparação emocional para o processo de alta da instituição.

É indispensável a presença de um responsável durante a terapia para receber as orientações referentes à cartilha das atividades de vida diária. Além da participação em grupo, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.



#### **4.1.5 - Grupo Fala e Linguagem**

A linguagem não é uma habilidade inata, ela é resultante de uma educação consciente oferecida pelo meio em que a criança é inserida desde o seu nascimento. Sendo assim, o processo da aprendizagem da linguagem é iniciado por meio de estímulos sensoriais recebidos pela criança, que os transforma em conceitos concretos e, à medida que se desenvolve, passam a níveis de conceitos abstratos, que serão representados pelas palavras. São as palavras que irão verificar o pensamento, esclarecer os conceitos, simplificar e definir as ideias permitindo assim que a criança esteja inserida em um Grupo Social.

A capacidade máxima do Grupo é de 4 (quatro) crianças semanalmente acompanhadas pelos profissionais da terapia ocupacional e fonoaudiologia, desta forma podem existir um ou mais grupos de acordo com a demanda.

Para a inserção neste grupo, as crianças devem estar dentro da faixa de estimulação essencial e ter recebido alta da fisioterapia. Além disso, apresentar alterações no desenvolvimento das habilidades da comunicação oral e nas habilidades percepto-cognitivas.

Quando a criança alcança a idade máxima permitida no grupo, ela pode ser encaminhada para outras instituições ou receber alta ao atingir o pleno desenvolvimento.

#### **4.1.6 - Grupo de Microcefalia**

Este grupo é destinado a crianças com microcefalia que é uma má formação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Pode ser causada por uma série de problemas genéticos ou ambientais (substâncias químicas e infecciosas, além de bactérias, vírus e radiação) ou adquiridos, que é quando acontece o fechamento precoce das fontanelas, por exemplo. O tamanho do cérebro e/ou crânio de uma criança

com microcefalia é menor do que o esperado para bebês do mesmo tamanho e idade.

A capacidade máxima do grupo é de 04 crianças, com a participação da fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, ele ocorre semanalmente.

Na maioria dos casos, a microcefalia vem acompanhada de atraso no desenvolvimento neurológico, cognitivo, psíquico e motor e a intervenção precoce com terapias de suporte como fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia podem auxiliar no desenvolvimento infantil e melhorar a qualidade de vida da criança.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

#### **4.1.7 - Grupo de Paralisia Braquial Obstétrica (PBO)**

Este grupo é destinado a pacientes com lesão do plexo braquial, que acarreta em atraso no desenvolvimento psicomotor da criança e, portanto, faz-se necessária a intervenção precoce e o uso de atividades que promovam a aquisição do desenvolvimento global, atuando na prevenção e/ou minimização de problemas relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor.

Os atendimentos são semanais com 40m de duração e composto por no máximo 4 (quatro) crianças, são realizadas intervenções nas áreas da terapia ocupacional e fisioterapia, através de recursos terapêuticos como atividades motoras, sensoriais e perceptivas, orientação familiar, ofertas de estímulos que favoreçam o desenvolvimento e tornem o atendimento em grupo dinâmico onde o fazer e o brincar acontecem de forma espontânea.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

#### **4.1.8 - Grupo de Patologias Progressivas**

São atendidos pacientes com doenças progressivas e degenerativas. Essas doenças se iniciam na infância e levam à degeneração muscular. Os músculos vão ficando progressivamente mais fracos e a maioria das pessoas precisam, eventualmente, de auxílio de tecnologia assistiva, como a cadeira de

rodas, por exemplo. Além disso, essas crianças apresentam dificuldade para respirar ou engolir. Alguns fazem uso de medicamentos, mas todos necessitam de terapia para manter a funcionalidade e uma melhor qualidade de vida.

São realizadas estimulações dirigidas a cada fase evolutiva possibilitando um aumento da perspectiva e qualidade de vida através das trocas de experiências, socialização e orientação global às famílias através do trabalho conjunto dos profissionais de fisioterapia, fisioterapia respiratória, hidroterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia. O tratamento ocorre a longo prazo e de forma interdisciplinar.

Atendimentos semanais com 40m de duração e composto por 4 pacientes. Além da participação em grupo, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

#### **4.1.9 - Grupo de Hemiparesia**

Este grupo contempla as crianças que apresentam plegia em um dos hemisferos, desta forma interferindo no desenvolvimento neuropsicomotor.

A hemiplegia é uma alteração neurológica em que há paralisia em um dos lados do corpo e que pode acontecer como consequência de uma paralisia cerebral, doenças infecciosas que atingem o sistema nervoso ou Acidente Vascular Cerebral (AVC).

A capacidade máxima do grupo é de 4 crianças, com a participação da fisioterapia, terapia ocupacional, com duração de 40m e semanal.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

### **5. Propostas extra terapêuticas**

#### **5.1 - Festa Junina**

É um evento que ocorre todos os anos, com duração de 3 dias, e envolve um grande número de voluntários na organização e preparo da festividade.

Dentre essas pessoas estão os funcionários, familiares dos usuários da instituição e colaboradores em geral. Uma das intenções de envolver tantas pessoas é promover a conscientização dos envolvidos sobre a importância da participação em ações que influenciam diretamente na inclusão e socialização do público assistido, esta ação contribui para o fortalecimento do vínculo entre as famílias, pacientes, terapeutas e com a instituição como um todo, inclusive resgatando a cidadania de todos os envolvidos.

## 5.2 - Atividades e ações externas com usuários e familiares

As atividades externas são realizadas com as terapeutas para orientação, acompanhamento do usuário e família fora do ambiente controlado do ambulatório.

Com objetivo de trabalhar de forma prática a inclusão das crianças/adolescentes na sociedade e assim respectivamente da família, que também necessita de acolhimento e orientação em atividades naturalísticas.

## 6. PLANEJAMENTO DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA REABILITAÇÃO

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:00					
08:40				DEVOLUTIVA	
09:20	GRUPO ATRASO 3	GRUPO DOWN 2	GRUPO FALA/LING.	GRUPO MANUTENÇÃO QUINZ. 2	
10:00		AVALIAÇÃO PSICOLOGIA  GRUPO ATRASO 2		GRUPO DOWN 1	
10:40	GRUPO DE PATOLOGIAS PROGRESSIVAS	AVALIAÇÃO HIDROTERAPIA  AVALIAÇÃO FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	GRUPO MANUTENÇÃO QUINZENAL 2A	DEVOLUTIVA	DEVOLUTIVA
11:20		AVALIAÇÃO GLOBAL (FISIO/FONO/T.O.)	GRUPO BEBÊ/RISCO		

<b>12:00</b>	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
<b>12:20</b>	AVALIAÇÃO PSICOLOGIA		GRUPO ATRASSO 1		
<b>13:00</b>	AVALIAÇÃO FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA  AVALIAÇÃO HIDROTERAPIA  GRUPO MANUTENÇÃO MENSAL 3	GRUPO MICRO  AVALIAÇÃO PSICOLOGIA	REUNIÃO EQUIPE	REUNIÃO SETOR	GRUPO DOWN 4
<b>13:40</b>	AVALIAÇÃO GLOBAL (FISIO/FONO/T.O.)	AVALIAÇÃO HIDROTERAPIA  AVALIAÇÃO FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA			GRUPO HEMIPARESIA
<b>14:20</b>		AVALIAÇÃO GLOBAL (FISIO/FONO/T.O. )	GRUPO FAMÍLIA	GRUPO FALA/LING. 1	
<b>15:00</b>	GRUPO DOWN 5				
<b>15:40</b>					GRUPO PBO
<b>16:20</b>	GRUPO MANUTENÇÃO SEMANAL 1		GRUPO DOWN 3		

Obs.: Quando não há crianças com o perfil para compor um determinado grupo, estes horários são utilizados para outros atendimentos. Considerando que este cronograma é uma previsão, podem ocorrer mudanças de qualquer aspecto de acordo com a necessidade e demanda.

## 7. DADOS ESTATÍSTICOS

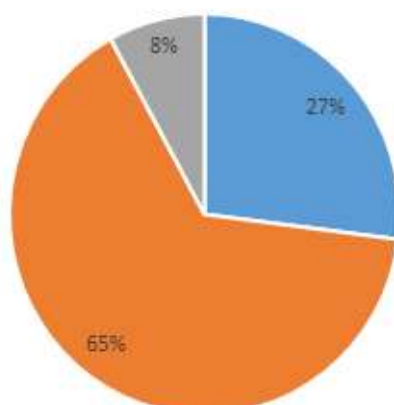


Obs.: Estes dados foram coletados em 2023.

Segundo o gráfico demonstrado acima, atualmente a maior demanda assistida pelo CRPI demonstra-se na reabilitação com o público infanto juvenil, do que na estimulação essencial. Estes dados podem flutuar com uma margem pequena de acordo com a demanda apresentada durante o ano.

Esta informação demonstra que existe uma demanda que necessita de estimulação independente da fase, mas quando iniciada precocemente este paciente dentro da sistemática de reabilitação proposta demonstra melhores resultados a curto prazo e podendo receber alta ou encaminhamento com maior rapidez por atingir seus objetivos propostos, liberando assim vaga para outras crianças que estão em processo de triagem e serão inseridas.

### Quantificação de usuários por Complexidade



■ ALTA ■ MÉDIA ■ BAIXA ■

Obs.: Estes dados foram coletados em 2023.

De acordo com o gráfico acima, atualmente o maior número de pacientes se encontra na média complexidade, estão nesta categoria pacientes de todas as idades e com variadas patologias, em sua maioria assistidos pelos setores de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Na alta complexidade, são pacientes que, além da fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, necessitam de acompanhamento também na fisioterapia respiratória e/ou hidroterapia, psicologia, ou ainda casos que necessitam realizar mais de um atendimento semanal em algum setor.

A baixa complexidade é o menor percentual demonstrado no gráfico. Sendo composta de pacientes que estão em quadros que necessitam apenas do acompanhamento de um único setor, quadros de manutenção e em processo de alta.

Isto nos permite concluir que pacientes que realizam acompanhamento com maior tempo semanal em terapia, permanecem neste processo mais tempo engajados e com maior qualidade.

Os pacientes inseridos podem flutuar dentro das complexidades, de acordo com mudança no quadro clínico e conseqüentemente no planejamento terapêutico singular, que são readequados sistematicamente.

## **8. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REAVALIAÇÃO**

### **8.1 - Ação**

Inicialmente é realizada a avaliação global baseada em escalas e protocolos internos para classificação funcional do paciente.

Na primeira terapia ocorre a finalização da avaliação e preenchimento da Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde (CIF) e a Goal Attainment Scale (GAS) e assim é elaborado o programa terapêutico singular com os objetivos a serem alcançados a curto prazo.

As reavaliações são efetuadas a cada 4 meses para verificação de atingimento dos objetivos e evolução do paciente.

São preenchidos os questionários de qualidade com os profissionais e com as famílias para acompanhamento da qualidade do serviço em relação aos terapeutas.

São disponibilizados os questionários de satisfação geral para todas as famílias e pacientes, com finalidade de garantir o nível de satisfação positiva do serviço e infraestrutura.

Realização de pesquisa de satisfação da infraestrutura é executada anualmente.

Diante dos dados coletados em relação as metas quantitativas e qualitativas, são elaborados informativos mensais de quantidade e quadrimestrais de qualidade referente ao serviço oferecido.

### **8.2 - Indicadores Quantitativos**

- Planilha de Frequência com número de atendimentos e usuários;



- Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado ou Consolidado;

### **8.3 - Indicadores Qualitativos**

- Avaliações, escalas e testes para os usuários;
- Questionário de Satisfação do Atendimento e Infraestrutura para as famílias;
- Prontuários com relatos sistemáticos;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade e engajamento do profissional e da família;
- Projeto Terapêutico Singular;
- Educação Permanente com a equipe;
- Controle de manutenção dos equipamentos terapêuticos;

### **8.4 - Forma de Coleta de Dados**

- Planilha de frequência é preenchida diariamente, para que possam ocorrer ações estratégicas executadas pela assistência social, coordenação técnica para garantir o alcance das metas quantitativas e qualitativas, sendo enviadas sistematicamente.
- Registro na relação nominal dos usuários do CRPI;
- São aplicadas pelas terapeutas nos pacientes as escalas de classificação como CIF, GAS e outras se necessário sistematicamente para direcionar e garantir as metas qualitativas a cada 4 meses. A Goal Attainment Scaling (GAS) é uma escala de aproximação de objetivos, que possibilita a elaboração dos objetivos SMART que são baseados em fatores específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais para o plano terapêutico do paciente.
- Os questionários de satisfação são entregues para as famílias/responsáveis dos pacientes sistematicamente, sem exigência de identificação e são depositadas em uma urna lacrada que será aberta ao final pela coordenação para mensuração dos dados;

- São realizados registros de todas as informações pertinentes a cada paciente sistematicamente durante o período de acompanhamento nos prontuários;
- O projeto terapêutico singular é formulado após a avaliação e aplicação das escalas e adequada a cada reavaliação se necessário pela terapeuta, isto garante que o planejamento e execução do plano terapêutico para aquele paciente seja eficiente e individualizado, garantindo qualidade na proposta terapêutica;
- O questionário que é preenchido com os profissionais vai de encontro a pontuar questões sobre o tratamento, respeito, sensibilidade interpessoal, comunicação sobre o paciente, engajamento e direcionamento nas condutas adotadas pelos profissionais dentro da instituição mantendo assim o padrão de qualidade.
- O questionário que é preenchido com a família demonstra o quanto está o nível de colaboração e multiplicação das informações e orientações ofertadas nas terapias, quantificando e qualificando o vínculo da terapeuta com a família neste processo;
- Relatório técnico especializado para controle da manutenção de equipamentos;
- Planilha de Planejamento, lista de presença e/ou relatório da educação permanente com uma previsão dos treinamentos e atividades afins.

### **8.5 - Altas**

- A criança que apresentar três ou mais faltas consecutivas ou alternadas, em curto prazo de tempo, sem apresentação de atestado médico e/ou justificativa presencial no Setor de Serviço Social e que já foi tentado um resgate também com a coordenação técnica será caracterizada como alta por abandono e poderá retornar para o processo de reabilitação após 1 ano, podendo haver raras exceções.
- Adolescente com mais de 17 anos e 11 meses enquadrado na alta por maior idade, e será encaminhado para outro local com referência e contra referência.

- Crianças e adolescentes que atingiram o protocolo de reabilitação estipulado internamente pelo CRPI recebem alta clínica podendo ser encaminhado para outro tipo de acompanhamento quando necessário.
- Famílias ou pacientes podem sair do processo de reabilitação quando ocorre algum impedimento de natureza maior para estar presente nas terapias, solicitando assim um afastamento temporário até a resolução do problema, disponibilizando a vaga para outro paciente e podendo retornar posteriormente para o processo de triagem.
- Pode ocorrer a alta por mudança de município e assim a família pede o desligamento do paciente para dar continuidade em outro município.

#### ***8.6 - Responsável pela coleta de Dados***

Setores dos profissionais envolvidos: coordenação técnica, assistente de coordenação, serviço social, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia, fisioterapia respiratória, hidroterapia, neurologia, odontologia, neurologia, pediatria, imobilização ortopédica e ortopedia.

Todas as informações coletadas são mensuradas pelos profissionais da reabilitação, ambulatório e outros setores, posteriormente são agrupadas para a organização dos dados e elaboração dos relatórios mensais e quadrimestrais pela coordenação técnica e assistência de coordenação para multiplicar para a diretoria, presidência da instituição e outros setores afins.

### 8.7 – Metas Qualitativas

INDICADOR	AÇÃO	META	PESO	FONTE
Pesquisa de Satisfação do Atendimento	Realizar avaliação de satisfação dos pacientes através de uma amostra de 10% dos usuários, quadrimestralmente.	Manter a meta de 80 % de satisfação positiva (critério mínimo de satisfação regular).	15 pontos	Questionário MPOC – 20.
Pesquisa de Satisfação da Infraestrutura	Realizar avaliação de satisfação dos pacientes através de uma amostra de 10% dos usuários, quadrimestralmente.	Manter a meta de 80 % de satisfação positiva (critério mínimo de satisfação regular).	15 pontos	Questionário de Satisfação com grau de avaliação ruim, regular, bom e ótimo.
Educação Permanente	Realizar cursos, capacitações, palestras e atividades similares para 10% dos colaboradores, quadrimestralmente.	Executar 100% das atividades previstas em plano de capacitação dos colaboradores.	10 pontos	Relatório da Atividade desenvolvida e lista de presença.
Equipe Técnica	Disponibilizar equipe assistencial em número equivalente a 80% da equipe técnica no projeto.	Possuir 100% dos profissionais ativos cadastrados no CNES.	5 pontos	Acompanhamento Técnico Mensal devidamente assinado por Presidente, Coordenadora

				Técnica e Gerente de RH.
Manutenção dos Equipamentos	Providenciar manutenções corretivas e preventivas equivalente a 35% dos equipamentos quadrimestralmente.	Percentual menor que 45% de dias úteis em equipamentos sem funcionamento no período.	5 pontos	Relatório, certificado e/ou nota fiscal do local especializado e do profissional técnico da OSC.

### 8.8 – Metas Quantitativas

<b>CATEGORIAS</b>	<b>NUMERO DE USUÁRIOS INSCRITOS E EM ATENDIMENTOS</b>	<b>MÍNIMO DE SESSÕES</b>	<b>MAXIMO DE SESSÕES</b>
<b>Categoria A</b>	50	923	1704
<b>Categoria B</b>	120	688	2064
<b>Categoria C</b>	10	21	63
<b>Categoria D</b>	84	615	615
<b>TOTAL DE USUÁRIOS INSCRITOS NA OSC /SESSÕES</b>	264	2247	4446

<b>META</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FAIXA DE PONTUAÇÃO</b>	<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
Manter 264 pacientes inscritos e em atendimentos na Entidade (OSC)	Pacientes inscritos e em atendimento	Acima de 95% de pacientes inscritos – 4 pontos De 80 a 94,99% - 2 pontos Abaixo de 80% - não pontua	Relatório Mensal enviado pela entidade	4
Estabelecer categorização de todos os pacientes atendidos	Pacientes inscritos por categoria	100% de pacientes inscritos por categoria – 4 pontos Abaixo de 100% - não pontua	Relatório Mensal enviado pela Entidade	4
Desenvolver PTS para os todos os pacientes em atendimento nas categorias A, B e C, com apoio da equipe multidisciplinar	Pacientes com PTS desenvolvido	Acima de 95% de pacientes previstos – 4 pontos De 80 a 94,99% - 2 pontos Abaixo de 80% - não pontua	PTS's encaminhados mensalmente pela Entidade	4
Oferecer atendimentos individuais e em grupo ou para família (a depender do PTS) cumprindo o mínimo estabelecido por categoria	Número de atendimentos individuais e em grupo realizados	Acima de 85% de atendimentos previstos – 4 pontos De 80 a 84,99% de atendimentos previstos – 2 pontos De 75 a 79,99% de atendimentos previstos – 1 ponto Abaixo de 75% - não pontua	Relatório de produção mensal encaminhado pela Entidade	4
<b>TOTAL PONTUAÇÃO</b>				<b>16</b>

## **9. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO**

O imóvel de funcionamento do Serviço é Próprio Privado.

### **9.1 - Local e situação do imóvel**

O projeto será desenvolvido na Sede própria, legalizada e quitada da Entidade, situada na Estrada Alexandre Migués Rodrigues, 845, Praia do Tombo, Guarujá -SP.

### **9.2 - Espaço Físico**

- 3 salas de consultório médico;
- 1 sala de odontologia;
- 1 sala de imobilização ortopédica (órteses)
- 1 sala fisioterapia respiratória;
- 1 sala sensório motora;
- 1 sala de assistência social;
- 1 sala de fisioterapia;
- 1 sala de fonoaudiologia;
- 1 sala de Terapia Ocupacional;
- 1 sala de psicologia;
- 1 sala de hidroterapia;
- 1 sala de realidade virtual;
- 1 sala de gaiola de habilidades;
- 1 sala de secretaria;
- 1 sala de agendamento médico;
- 1 sala de administração (RH e Contabilidade);
- 1 sala da Diretoria do CRPI (estúdio)
- 2 refeitórios;
- 7 banheiros;

- 2 salas de espera;
- 1 fraldário;
- 1 parque sensorial;
- 1 recepção;
- 1 pavilhão para reuniões e eventos.

### 9.3 - Recursos Utilizados para Desenvolver o Serviço

*Permanentes (Recursos Próprios da Entidade)*

QTDE	DESCRIÇÃO	Valor Mensal	Valor Anual
18	Aparelho de ar-condicionado	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
17	Computadores	R\$ 340,00	R\$ 4.080,00
5	Impressora	R\$ 130,00	R\$ 1.560,00
1	Scanjet HP	R\$ 130,00	R\$ 1.560,00
3	Aparelho de TV	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
1	Aparelho de DVD	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
4	Ventilador de parede	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
20	Ventilador de teto	R\$ 375,00	R\$ 4.500,00
4	Filtro/Bebedouro	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
3	Geladeira	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
4	Refrigerador	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
4	Freezer	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
3	Microondas	R\$ 50,00	R\$ 600,00
1	Sala de Estimulação SensorioMotora	R\$ 2.575,00	R\$ 30.900,00
1	Sala Respiratória	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
1	Sala de Hidroterapia	R\$ 2.920,00	R\$ 35.040,00
1	Sala da Dentista	R\$ 2.020,00	R\$ 24.240,00
1	Sala Gaiola de Habilidades	R\$ 2.137,50	R\$ 25.650,00
1	Sala de Games	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
1	Playground Acessível	R\$ 1.250,00	R\$ 15.000,00
1	Veículo ( Van Ducato)	R\$ 9.110,00	R\$ 109.320,00
	Eventos (Festa Junina e da Tainha, Bazares, Brechó, dentre outros.)	R\$ 12.398,09	R\$ 148.777,08
	Donativos de Particulares	R\$ 7.357,99	R\$ 88.295,88
	Voluntariado, Estagiários, Combustível, Cesta Básica e Poder Judiciário	R\$ 1.439,59	R\$ 17.275,08
	Receita referente Isenção da Cota Patronal INSS	R\$ 31.048,10	R\$ 372.577,20
	Receita referente desconto na água e energia elétrica	R\$ 2.365,08	R\$ 28.380,96
	Receita do Programa Nota fiscal Paulista;	R\$ 3.029,75	R\$ 36.357,00
	Manutenção	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
	Pago com Recursos Próprios da Entidade	R\$ 24.009,35	R\$ 288.112,20
	<b>CUSTO TOTAL DO SERVIÇO</b>	<b>R\$ 107.935,45</b>	<b>R\$ 1.295.225,40</b>

### 9.4 - Processo de Seleção

Quando é necessário efetuar contratação, o processo seletivo passa pela divulgação da vaga em nossas redes sociais e site oficiais, para captação de currículos via e-mail e/ou presencial, avaliamos os currículos e agendamos



entrevistas com os candidatos pleiteantes à(s) vagas(s), visando definir o(a) profissional que irá integrar o quadro de funcionários(as) da instituição com o acompanhamento da coordenação técnica juntamente com o recursos humanos e direção. Poderão estar envolvidos nesse processo seletivo, o responsável técnico da área e também o setor de Psicologia.

## 10. VALOR GLOBAL DA PROPOSTA (Pago pelo Concedente)

R\$ 2.224.638,26 (dois milhões duzentos e vinte e quatro mil seiscentos e trinta e oito reais e vinte e seis centavos), para um período de 12 meses (12/11/2023 a 11/11/2024).

### 10.1 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

#### Consumo:

Tipo de Despesas	Valor Mensal	Valor Anual
*Material de escritório	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
*Material odontológico	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
*Material de Limpeza, Higiene Pessoal e EPI's (equipamentos de proteção individual)	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
*Material de Limpeza da Piscina	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
*Material para sala Orteses e Gesso	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.700,00</b>	<b>R\$ 32.400,00</b>

\*ANEXO 1- TABELA DE CUSTO

\*ANEXO 1ª- COTAÇÕES

## 10.2 - Serviços de Terceiros

Tipo de Despesas	Valor Mensal	Valor Anual
Água e Esgoto	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Energia Elétrica	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Telefone/Internet	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Aplicação de Sanitização nos Ambientes	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.100,00</b>	<b>R\$ 25.200,00</b>

\*ANEXO 2 PARTE A- SERVIÇOS DE TERCEIROS

\*ANEXO 2 PARTE B- SERVIÇOS DE TERCEIROS COTAÇÃO SANITIZAÇÃO

## 10.3 - Manutenção

Tipo de Despesas	Valor Mensal	Valor Anual
Manutenção da Climatização dos ambientes	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	<b>R\$ 12.000,00</b>

\*ANEXO 3 – MANUTENÇÃO COTAÇÃO AR CONDICIONADO

## 10.4 - Recursos Humanos

### 10.4.1 - Folha de Pagamento

**Obs: Médica Pediatra cedida pela Prefeitura Municipal de Guarujá, Dra. Nadja S. de Moraes 10 horas semanais.**

O valor de Remuneração individual (valor bruto mensal), é calculado conforme, previsto nas Leis: CLT (Consolidação das Leis do Trabalho, Convenção Coletiva de Trabalho), e parâmetro o na média nacional de salários, desde, Salário Base, Hora Extra; Adic. Tempo de Serviço; Gratificação, Acúmulo de Função, Insalubridade, Aux. Creche, Curso Jovem Aprendiz e dentre outros). Com Exceção dos itens de Encargos Trabalhistas, Provisionamento e Benefícios.

Demonstrado nas planilhas abaixo:

\*ANEXO 4 PARTE A– CUSTO DE PESSOAL PESQUISA SALÁRIO

\*ANEXO 4 PARTE B– DADOS PARA PESQUISA DE CUSTO DE SALÁRIO

Cargo/Função	QTDE	Escolaridade e Formação	Carga Horária Semanal	Regime Trabalhista	*Remuneração individual ( valor bruto mensal)	Valor Total
Ajudante Geral	1	Ensino Médio	40h	CLT	R\$ 1.715,65	R\$ 1.715,65
Assistente Social	1	Superior	30h	CLT	R\$ 8.051,88	R\$ 8.051,88
Assistente Administrativo	1	Cursando Nível Superior	40h	CLT	R\$ 4.111,33	R\$ 4.111,33
Contador	1	Superior	16h	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 4.026,38	R\$ 4.026,38
Dentista	1	Superior	6h	CLT	R\$ 2.863,30	R\$ 2.863,30
Faxineira	1	Ensino Fundamental	40h	CLT	R\$ 2.002,35	R\$ 2.002,35
Faxineira	1	Ensino Fundamental	40h	CLT	R\$ 2.002,35	R\$ 2.002,35
Coordenador(a) Técnico(a)	1	Superior	30h	CLT	R\$ 7.806,44	R\$ 7.806,44
Fisioterapeuta	1	Superior	30h	CLT	R\$ 4.581,20	R\$ 4.581,20
Fisioterapeuta	1	Superior	30h	CLT	R\$ 4.744,96	R\$ 4.744,96
Fisioterapeuta	1	Superior	6h	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 1.920,00	R\$ 1.920,00
Fisioterapeuta	1	Superior	30h	CLT	R\$ 4.744,95	R\$ 4.744,95
Fisioterapeuta	1	Superior	30h	CLT	R\$ 5.782,52	R\$ 5.782,52
Fisioterapeuta	1	Superior	30h	CLT	R\$ 4.581,20	R\$ 4.581,20
Fonoaudióloga	1	Superior	30h	CLT	R\$ 6.324,36	R\$ 6.324,36
Fonoaudióloga	1	Superior	16h	CLT	R\$ 3.050,34	R\$ 3.050,34
Fonoaudióloga	1	Superior	30h	CLT	R\$ 5.527,58	R\$ 5.527,58
Gerente de RH	1	Pós-Graduação	40h	CLT	R\$ 8.682,09	R\$ 8.682,09
Médico Ortopedista	1	Pós-Graduação	12 h mensais	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 6.755,16	R\$ 6.755,16
Médico Neurologista	1	Pós-Graduação	8h	CLT	R\$ 9.996,38	R\$ 9.996,38
Médico Pediatra	1	Pós-Graduação	15h	CLT	R\$ 6.428,08	R\$ 6.428,08
Jovem Aprendiz Aux.Adm	1	Ensino Médio	20h	CLT	R\$ 1.319,68	R\$ 1.319,68
Motorista de ônibus	1	Ensino Médio	30h	CLT	R\$ 4.754,27	R\$ 4.754,27
Motorista de ônibus	1	Ensino Médio	30h	CLT	R\$ 3.395,91	R\$ 3.395,91
Psicóloga	1	Superior	30h	CLT	R\$ 4.496,20	R\$ 4.496,20
Recepcionista	1	Ensino Médio	40h	CLT	R\$ 2.271,98	R\$ 2.271,98
Recepcionista	1	Ensino Médio	40h	CLT	R\$ 2.706,88	R\$ 2.706,88
Secretária	1	Ensino Médio	40h	CLT	R\$ 2.955,36	R\$ 2.955,36
Secretária	1	Superior	40h	CLT	R\$ 2.404,50	R\$ 2.404,50
Terapeuta Ocupacional	1	Ensino Médio	20h	CLT	R\$ 2.854,08	R\$ 2.854,08
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	18h	CLT	R\$ 4.208,37	R\$ 4.208,37
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	20h	CLT	R\$ 4.664,69	R\$ 4.664,69
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	30h	CLT	R\$ 4.611,58	R\$ 4.611,58
T.I-Técnico de Informação	1	Ensino Médio	16h	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
Técnico em Gesso	1	Ensino Médio	6h	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
Zelador	1	Ensino Médio	40h	CLT	R\$ 4.249,83	R\$ 4.249,83
					<b>Valor Mensal</b>	<b>R\$ 155.041,83</b>
					<b>Valor Anual</b>	<b>R\$ 1.860.501,96</b>

Cargo	Nome do	Salário	Horas	Salário Base	Adicional	Acúmulo	Aux.	Curso	Gratific.	Horas	Total
Profissional	Profissional	Unitário	Semanais	p/cargo	Tempo	Função	Creche	Jovem Aprendiz	Função	Extras/e ou insalubridade	Sal.Bruto
Ajudante Geral	João Paulo O. Conceição	1	40,00	R\$ 1.557,52	R\$ 158,13	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.715,65
Assistente Social	Liliane Spicacci Rigonati	1	30,00	R\$ 6.342,25	R\$ 644,00	R\$ 628,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 437,10	R\$ -	R\$ 8.051,88
Assistente Administrativo	Katiuscia Garcia de O. de Lima	1	40,00	R\$ 2.231,22	R\$ 94,50	R\$ 670,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.115,61	R\$ -	R\$ 4.111,33
Contador	Claudia de Moura Vassão	1	16,00	R\$ 4.026,38	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.026,38
Dentista	Regina M. G. Veiga de Abreu	1	6,00	R\$ 2.330,20	R\$ 233,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ 2.863,30
Faxineira	Elita Evangelista de O. da Conceição	1	40,00	R\$ 1.817,80	R\$ 184,55	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.002,35
Faxineira	Maria das Graças Pereira da Silva	1	40,00	R\$ 1.817,80	R\$ 184,55	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.002,35
Coordenador(a) Técnico(a)	Daiana Ferreira Barros	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ 278,90	R\$ 1.391,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.855,08	R\$ -	R\$ 7.806,44
Fisioterapeuta	Sulen Rosi Joao	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ 4.581,20
Fisioterapeuta	Lilian Moreira Sanchez	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ 463,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.744,96
Fisioterapeuta	Ilma Menezes	1	6,00	R\$ 1.920,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.920,00
Fisioterapeuta	Melissa Borges de Moraes	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ 463,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.744,95
Fisioterapeuta	Talita Souza de Carvalho	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ 324,63	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 876,69	R\$ 300,00	R\$ 5.782,52
Fisioterapeuta	Lucian Baraçal B.dos Anjos	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ 4.581,20
Fonoaudióloga	Gilce Leite Martins	1	30,00	R\$ 5.749,36	R\$ 575,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.324,36
Fonoaudióloga	Maria Luiza Daun Pereira	1	16,00	R\$ 2.813,69	R\$ 236,65	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.050,34
Fonoaudióloga	Elis Cristina martins	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ 46,38	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00	R\$ 5.527,58
Gerente de RH	Rainara Evelin da Silva Fernandes	1	40,00	R\$ 4.932,99	R\$ 296,00	R\$ 1.479,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.973,20	R\$ -	R\$ 8.682,09
Médico Ortopedista	Rafael Batalha	1	12 h mensais	R\$ 6.755,16	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.755,16
Médico Neurologista	Evangelina Alice G. Vieira	1	8,00	R\$ 9.897,40	R\$ 98,98	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.996,38
Médico Pediatra	Bayardo Furlani Braia	1	15,00	R\$ 6.240,83	R\$ 187,25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.428,08
Jovem Aprendiz Aux.Adm	Guilherme Santos Alves	1	20,00	R\$ 1.019,68	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.319,68
Motorista de ônibus	Rinaldo Oliveira Marinho	1	30,00	R\$ 3.395,91	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.358,36	R\$ -	R\$ 4.754,27
Motorista de ônibus	A contratar	1	30,00	R\$ 3.395,91	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.395,91
Psicóloga	Adriana Martinho Ferraz de Campos	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ 215,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.496,20
Recepcionista	Ruth C. Cinelli	1	40,00	R\$ 2.054,50	R\$ 217,48	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.271,98
Recepcionista	Daniela Araujo Silva Melo	1	40,00	R\$ 2.054,50	R\$ 108,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 543,68	R\$ -	R\$ 2.706,88
Secretária	Thayani Caroline	1	40,00	R\$ 2.054,50	R\$ 70,86	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 830,00	R\$ -	R\$ 2.955,36
Secretária	Raiane Pereira da Silva	1	40,00	R\$ 2.054,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 350,00	R\$ -	R\$ 2.404,50
Terapeuta Ocupacional	A contratar	1	20,00	R\$ 2.854,08	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.854,08
Terapeuta Ocupacional	Maria Lais Nunes L. de Araujo	1	18,00	R\$ 3.820,60	R\$ 387,77	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.208,37
Terapeuta Ocupacional	Kátia Regina Feller	1	20,00	R\$ 2.854,08	R\$ 135,35	R\$ -	R\$ 284,00	R\$ -	R\$ 1.391,26	R\$ -	R\$ 4.664,69
Terapeuta Ocupacional	Solange Tiemi	1	30,00	R\$ 4.281,20	R\$ 46,38	R\$ -	R\$ 284,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.611,58
T.I-Técnico de Informação	Luciano de Lima	1	16,00	R\$ 2.800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.800,00
Técnico em Gesso	Antonio Luiz Gonçalves Salinas	1	6,00	R\$ 1.650,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.650,00
Zelador	Cassio Aparecido da Silva	1	40,00	R\$ 2.190,00	R\$ 185,33	R\$ 440,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 890,00	R\$ 544,50	R\$ 4.249,83
				<b>R\$ 129.161,66</b>	<b>R\$ 5.837,00</b>	<b>R\$ 4.609,69</b>	<b>R\$ 568,00</b>	<b>R\$ 300,00</b>	<b>R\$ 11.620,98</b>	<b>R\$ 2.944,50</b>	<b>R\$ 155.041,83</b>

### 10.4.2 - Encargos Trabalhistas (custos do empregador)

Cargo/Função	QTDE	INSS (Mês)	FGTS (Mês)	PIS (Mês)	IRRF (Mês)	Valor Total
Ajudante Geral	1	isento	R\$ 137,25	isento	isento	R\$ 137,25
Assistente Social	1	isento	R\$ 644,15	isento	isento	R\$ 644,15
Assistente Administrativo	1	isento	R\$ 328,91	isento	isento	R\$ 328,91
Contador	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Dentista	1	isento	R\$ 229,06	isento	isento	R\$ 229,06
Faxineira	1	isento	R\$ 160,19	isento	isento	R\$ 160,19
Faxineira	1	isento	R\$ 160,19	isento	isento	R\$ 160,19
Coordenador(a) Técnico(a)	1	isento	R\$ 624,52	isento	isento	R\$ 624,52
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 366,50	isento	isento	R\$ 366,50
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 379,60	isento	isento	R\$ 379,60
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 379,60	isento	isento	R\$ 379,60
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 462,60	isento	isento	R\$ 462,60
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 366,50	isento	isento	R\$ 366,50
Fonoaudióloga	1	isento	R\$ 505,95	isento	isento	R\$ 505,95
Fonoaudióloga	1	isento	R\$ 244,03	isento	isento	R\$ 244,03
Fonoaudióloga	1	isento	R\$ 442,21	isento	isento	R\$ 442,21
Gerente de RH	1	isento	R\$ 694,57	isento	isento	R\$ 694,57
Médico Ortopedista	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Médico Neurologista	1	isento	R\$ 799,71	isento	isento	R\$ 799,71
Médico Pediatra	1	isento	R\$ 514,25	isento	isento	R\$ 514,25
Jovem Aprendiz Aux. Adm	1	isento	R\$ 26,39	isento	isento	R\$ 26,39
Motorista de ônibus	1	isento	R\$ 380,34	isento	isento	R\$ 380,34
Motorista de ônibus	1	isento	R\$ 271,67	isento	isento	R\$ 271,67
Psicóloga	1	isento	R\$ 359,70	isento	isento	R\$ 359,70
Recepcionista	1	isento	R\$ 181,76	isento	isento	R\$ 181,76
Recepcionista	1	isento	R\$ 216,55	isento	isento	R\$ 216,55
Secretária	1	isento	R\$ 236,43	isento	isento	R\$ 236,43
Secretária	1	isento	R\$ 192,36	isento	isento	R\$ 192,36
Terapeuta Ocupacional	1	isento	R\$ 228,33	isento	isento	R\$ 228,33
Terapeuta Ocupacional	1	isento	R\$ 336,67	isento	isento	R\$ 336,67
Terapeuta Ocupacional	1	isento	R\$ 373,18	isento	isento	R\$ 373,18
Terapeuta Ocupacional	1	isento	R\$ 368,93	isento	isento	R\$ 368,93
T.I-Técnico de Informação	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Técnico em Gesso	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Zelador	1	isento	R\$ 339,99	isento	isento	R\$ 339,99
					<b>Valor Mensal</b>	<b>R\$ 10.952,04</b>
					<b>Valor Anual</b>	<b>R\$ 131.424,48</b>

OBS: O valor de INSS, PIS e IRRF é pago somente a parte do funcionário sobre o valor bruto. Da parte patronal, somos isentos.

### 10.4.3 – Provisionamento

Cargo/Função	QTDE	13º Salário (mês)	Férias (mês) 33,33%	Rescisão (mês)	13º INSS/ 13º FGTS / 13º PIS (mês)	Valor Total
Ajudante Geral	1	R\$ 142,97	R\$ 47,65	R\$ 120,00	R\$ 15,25	R\$ 325,87
Assistente Social	1	R\$ 670,99	R\$ 223,64	R\$ 120,00	R\$ 71,57	R\$ 1.086,20
Assistente Administrativo	1	R\$ 342,61	R\$ 114,19	R\$ 120,00	R\$ 36,54	R\$ 613,35
Contador	1	R\$ 335,53	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 335,53
Dentista	1	R\$ 238,61	R\$ 79,53	R\$ 120,00	R\$ -	R\$ 438,14
Faxineira	1	R\$ 166,86	R\$ 55,62	R\$ 120,00	R\$ 17,80	R\$ 360,28
Faxineira	1	R\$ 166,86	R\$ 55,62	R\$ 120,00	R\$ 17,80	R\$ 360,28
Coordenador(a) Técnico(a)	1	R\$ 650,54	R\$ 216,82	R\$ 120,00	R\$ 69,39	R\$ 1.056,75
Fisioterapeuta	1	R\$ 381,77	R\$ 127,24	R\$ 120,00	R\$ 40,72	R\$ 669,73
Fisioterapeuta	1	R\$ 395,41	R\$ 131,79	R\$ 120,00	R\$ 42,18	R\$ 689,38
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Fisioterapeuta	1	R\$ 395,41	R\$ 131,79	R\$ 120,00	R\$ 42,18	R\$ 689,38
Fisioterapeuta	1	R\$ 481,88	R\$ 160,61	R\$ 120,00	R\$ 51,40	R\$ 813,89
Fisioterapeuta	1	R\$ 381,77	R\$ 127,24	R\$ 120,00	R\$ 40,72	R\$ 669,73
Fonoaudióloga	1	R\$ 527,03	R\$ 175,66	R\$ 120,00	R\$ 56,22	R\$ 878,90
Fonoaudióloga	1	R\$ 254,20	R\$ 84,72	R\$ 120,00	R\$ 27,11	R\$ 486,03
Fonoaudióloga	1	R\$ 460,63	R\$ 153,53	R\$ 120,00	R\$ 49,13	R\$ 783,29
Gerente de RH	1	R\$ 723,51	R\$ 241,15	R\$ 120,00	R\$ 77,17	R\$ 1.161,82
Médico Ortopedista	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Médico Neurologista	1	R\$ 833,03	R\$ 277,65	R\$ 120,00	R\$ 88,85	R\$ 1.319,54
Médico Pediatra	1	R\$ 535,67	R\$ 178,54	R\$ 120,00	R\$ 57,14	R\$ 891,35
Jovem Aprendiz Aux. Adm	1	R\$ 109,97	R\$ 36,65	R\$ 120,00	R\$ 11,73	R\$ 278,36
Motorista de ônibus	1	R\$ 396,19	R\$ 132,05	R\$ 120,00	R\$ 42,26	R\$ 690,50
Motorista de ônibus	1	R\$ 282,99	R\$ 94,32	R\$ 120,00	R\$ 30,19	R\$ 527,50
Psicóloga	1	R\$ 374,68	R\$ 124,88	R\$ 120,00	R\$ 39,97	R\$ 659,53
Recepcionista	1	R\$ 189,33	R\$ 63,10	R\$ 120,00	R\$ 20,19	R\$ 392,63
Recepcionista	1	R\$ 225,57	R\$ 75,18	R\$ 120,00	R\$ 24,06	R\$ 444,82
Secretária	1	R\$ 246,28	R\$ 82,09	R\$ 120,00	R\$ 26,27	R\$ 474,63
Secretária	1	R\$ 200,38	R\$ 66,78	R\$ 120,00	R\$ 21,37	R\$ 408,53
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 237,84	R\$ 79,27	R\$ 120,00	R\$ 25,37	R\$ 462,48
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 350,70	R\$ 116,89	R\$ 120,00	R\$ 37,41	R\$ 624,99
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 388,72	R\$ 129,56	R\$ 120,00	R\$ 41,46	R\$ 679,75
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 384,30	R\$ 128,09	R\$ 120,00	R\$ 40,99	R\$ 673,38
T.I-Técnico de Informação	1	R\$ -	R\$ -	R\$ 120,00	R\$ -	R\$ 120,00
Técnico em Gesso	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Zelador	1	R\$ 354,15	R\$ 118,04	R\$ -	R\$ 37,78	R\$ 509,97
					<b>Valor Mensal</b>	<b>R\$ 20.576,50</b>
					<b>Valor Anual</b>	<b>R\$ 246.918,02</b>

### 10.4.4 – Benefícios

Cargo/Função	QTDE	Vale Refeição	Vale Alimentação (Cesta Básica)	Vale Transporte	Seguros de Vida e Bem Estar Social	Valor Total
Ajudante Geral	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ 264,00	R\$ 80,00	R\$ 1.114,00
Assistente Social	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Assistente Administrativo	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Contador	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dentista	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Faxineira	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Faxineira	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Coordenador(a) Técnico(a)	1	R\$ 577,50	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 859,50
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Fonoaudióloga	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Fonoaudióloga	1	R\$ 385,00	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 667,00
Fonoaudióloga	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Gerente de RH	1	R\$ 770,00	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 1.052,00
Médico Ortopedista	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Médico Neurologista	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Médico Pediatra	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Jovem Aprendiz Aux.Adm	1	R\$ -	R\$ -	R\$ 464,00	R\$ 80,00	R\$ 544,00
Motorista de ônibus	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Motorista de ônibus	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Psicóloga	1	R\$ 385,00	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 667,00
Recepcionista	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ 264,00	R\$ 80,00	R\$ 1.114,00
Recepcionista	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ 264,00	R\$ 80,00	R\$ 1.114,00
Secretária	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Secretária	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ -	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 282,00
T.I-Técnico de Informação	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Técnico em Gesso	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Zelador	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
					<b>Valor Mensal</b>	<b>R\$ 17.025,50</b>
					<b>Valor Anual</b>	<b>R\$ 204.306,00</b>

### 10.4.5 - TOTAIS

	Valor Mensal	Valor Anual
Material de consumo	R\$ 2.700,00	R\$ 32.400,00
Serviços de terceiros	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00
Manutenção	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Folha de Pagamento	R\$ 155.041,83	R\$ 1.860.501,96
Encargos Trabalhistas	R\$ 10.952,04	R\$ 131.424,48
Provisionamento	R\$ 20.576,50	R\$ 246.918,00
Benefícios	R\$ 17.025,50	R\$ 204.306,00
<b>CUSTO TOTAL DO SERVIÇO</b>	<b>R\$ 209.395,87</b>	<b>R\$ 2.512.750,44</b>
Pago com o Convênio (Prefeitura)	R\$ 185.386,52	R\$ 2.224.638,26
Provisionamento de Recursos Próprios da Entidade	R\$ 24.009,35	R\$ 288.112,18
<b>Custo total do serviço</b>	<b>R\$ 209.395,87</b>	<b>R\$ 2.512.750,44</b>

### 11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

#### Concedente:

ANO: 2023 /2024 (a partir de 12/11/2023 a 11/11/2024)						
<b>MÊS e ANO</b>	<b>1º Novembro/2023</b> pagamento em 20/11/2023	<b>2º Dezembro/2023</b> pagamento em 20/12/2023				
<b>VALOR</b>	R\$ 146.205,67	R\$ 146.205,67				
<b>Emenda Impositiva</b>	R\$ 80.000,00	R\$ -				
<b>Total</b>	<b>R\$ 226.205,67</b>	<b>R\$ 146.205,67</b>				
<b>MÊS e ANO</b>	<b>3º Janeiro/2024</b> pagamento em 20/01/2024	<b>4º Fevereiro/2024</b> pagamento em 20/02/2024	<b>5º Março/2024</b> pagamento em 20/03/2024	<b>6º Abril/2024</b> pagamento em 20/04/2024	<b>7º Maio/2024</b> pagamento em 20/05/2024	<b>8º Junho/2024</b> pagamento em 20/06/2024
<b>VALOR</b>	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,69
<b>MÊS e ANO</b>	<b>9º Julho/2024</b> pagamento em 20/07/2024	<b>10º Agosto/2024</b> pagamento em 20/08/2024	<b>11º Setembro/2024</b> pagamento em 20/09/2024	<b>12º Outubro/2024</b> pagamento em 20/10/2024		
<b>VALOR</b>	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,69	R\$ 185.222,71		



Cronograma de Repasse:						
Parcela	Competência	Tesouro Municipal	Emenda Impositiva	Portaria MS nº96/2023	Total	
1º	nov/23	R\$ 146.205,67	R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ 226.205,67	
2º	dez/23	R\$ 146.205,67	R\$ -	R\$ -	R\$ 146.205,67	
3º	jan/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
4º	fev/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
5º	mar/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
6º	abr/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
7º	mai/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
8º	jun/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
9º	jul/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
10º	ago/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
11º	set/24	R\$ 185.222,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,69	
12º	out/24	R\$ 185.222,71	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.222,71	
<b>TOTAL GERAL</b>		R\$ 2.144.638,26	R\$ 80.000,00	R\$ 2.224.638,26		

OBS: Todas as despesas constantes do Plano de Trabalho serão suportadas com recursos públicos até o limite do valor pactuado entre o CRPI e a Secretaria Municipal de Saúde.

Guarujá, 25 de outubro de 2023.




---

**Reginaldo Gonçalves Pacheco**  
**Presidente**

RG: 20.236.125.1

CPF: 133.714.228-01

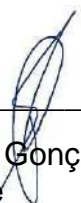
Tel: (13) 3354-3009

E-mail: [rgpacheco.1970@gmail.com](mailto:rgpacheco.1970@gmail.com) / [crpi.gja@uol.com.br](mailto:crpi.gja@uol.com.br)

## 12. DECLARAÇÃO

Eu, Reginaldo Gonçalves Pacheco, portador do CPF 133.714.228-01 e RG:20.236.125-1, na qualidade de representante legal da OSC proponente - CRPI – Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Cerebral de Guarujá, CNPJ 48.703.342/0001-02, situada na Estrada Alexandre Miguez Rodrigues nº 845, Tombo- Guarujá – SP, declaro, para fins de prova junto ao Município de Guarujá/SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Guarujá, 25 de outubro de 2023.



---

Reginaldo Gonçalves Pacheco  
Presidente  
RG: 20.236.125.1  
CPF: 133.714.228-01